

Respostas:

→ N53

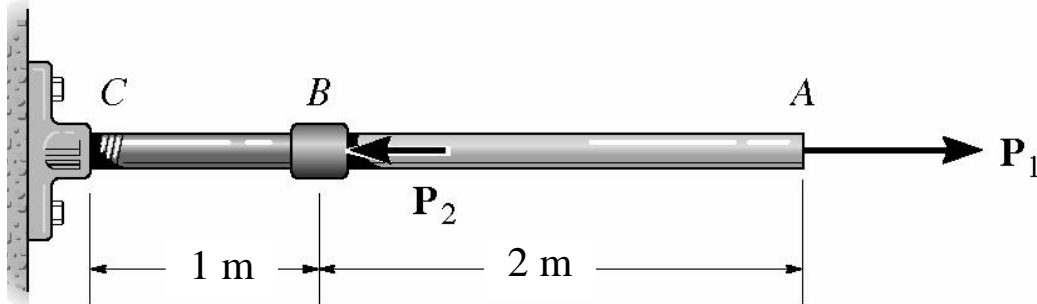
Tipo 1		2 mm	Tipo 2		3 mm
1)	d=	<u>14,2</u>	mm	1)	d= <u>11,6</u> mm
2)	$\sigma_{\text{alum}}=$	<u>28,0</u>	MPa	2)	$\sigma_{\text{alum}}=$ <u>26,8</u> MPa
	$\sigma_{\text{aço}}=$	<u>81,2</u>	MPa		$\sigma_{\text{aço}}=$ <u>77,9</u> MPa
3)	$\tau_{\text{AC}}=$	<u>66,3</u>	MPa	3)	$\tau_{\text{AC}}=$ <u>50,3</u> MPa
	$\tau_{\text{CB}}=$	<u>-26,4</u>	MPa		$\tau_{\text{CB}}=$ <u>-20,1</u> MPa
4)	$\omega=$	<u>1394</u>	rpm	4)	$\omega=$ <u>1520</u> rpm
5)	T=	<u>0,898</u>	kN.m	5)	T= <u>0,829</u> kN.m
	$d_{\text{ext}}=$	<u>46,5</u>	mm		$d_{\text{ext}}=$ <u>45,3</u> Mm

→ N51 / N52

Tipo 1		2,2 mm	Tipo 2		1,8 mm	Tipo 3		1,4 mm
1)	d=	<u>13,5</u>	mm	1)	d= <u>14,9</u>	mm	1)	d= <u>16,9</u> mm
2)	$\sigma_{\text{alum}}=$	<u>32,1</u>	MPa	2)	$\sigma_{\text{alum}}=$ <u>24,3</u>	MPa	2)	$\sigma_{\text{alum}}=$ <u>33,5</u> MPa
	$\sigma_{\text{aço}}=$	<u>93,1</u>	MPa		$\sigma_{\text{aço}}=$ <u>70,5</u>	MPa		$\sigma_{\text{aço}}=$ <u>97,2</u> MPa
3)	$\tau_{\text{AC}}=$	<u>66,3</u>	MPa	3)	$\tau_{\text{AC}}=$ <u>89,8</u>	MPa	3)	$\tau_{\text{AC}}=$ <u>66,3</u> MPa
	$\phi=$	<u>1,07</u>	°		$\phi=$ <u>1,60</u>	°		$\phi=$ <u>0,738</u> °
4)	$\omega=$	<u>1677</u>	rpm	4)	$\omega=$ <u>1457</u>	rpm	4)	$\omega=$ <u>1330</u> rpm
5)	T=	<u>0,941</u>	kN.m	5)	T= <u>0,877</u>	kN.m	5)	T= <u>0,849</u> kN.m
	$d_{\text{ext}}=$	<u>47,2</u>	mm		$d_{\text{ext}}=$ <u>46,1</u>	mm		$d_{\text{ext}}=$ <u>45,7</u> mm

Obs.: Para encontrar o tipo da sua prova, verifique a sua turma e o deslocamento da extremidade A da primeira questão!

1) O conjunto consiste de uma haste CB de aço A-36 ($E=200$ GPa) e de uma haste BA de alumínio 6061-T6 ($E=68,9$ GPa), cada uma com diâmetro d . Se a haste está sujeita a uma carga axial $P_1 = 10$ kN em A e $P_2 = 5$ kN na conexão B, encontrar o diâmetro d para que o deslocamento da extremidade A seja de **2 mm**. O comprimento de cada segmento sem alongamento é mostrado na figura. Desprezar o tamanho das conexões em B e C e supor que sejam rígidas.



Solução:

Dados:

$$E_{\text{aço}} = 200 \text{ GPa} = 200000 \text{ N/mm}^2$$

$$E_{\text{alumínio}} = 68,9 \text{ GPa} = 70000 \text{ N/mm}^2$$

$$d = ?$$

$$L_{AB} = 200 \text{ cm} = 2000 \text{ mm}$$

$$L_{BC} = 100 \text{ cm} = 1000 \text{ mm}$$

$$N_{AB} = P_1 = 10 \text{ kN} = 10000 \text{ N}$$

$$N_{BC} = P_1 - P_2 = 10 - 5 = 5 \text{ kN} = 5000 \text{ N}$$

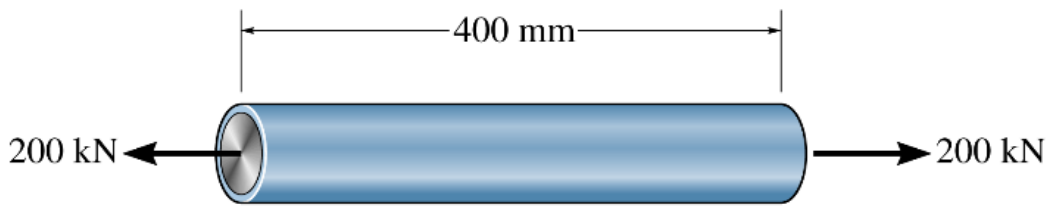
$$A = \frac{\pi d^2}{4}$$

$$\delta = \sum_{i=1}^n \frac{N_i L_i}{E_i A_i} \Rightarrow \delta_A = \frac{N_{AB} L_{AB}}{E_{\text{alumínio}} A} + \frac{N_{BC} L_{BC}}{E_{\text{aço}} A} \Rightarrow \delta_A = \frac{10000 \times 2000}{68900 \times \frac{\pi d^2}{4}} + \frac{5000 \times 1000}{200000 \times \frac{\pi d^2}{4}} = 2 \text{ mm}$$

$$\Rightarrow d = 14,1654 \text{ mm}$$

Resposta: O diâmetro das barras deve ser de $d=14,2$ mm.

2) Um tubo de aço A-36 ($E=200$ GPa) tem um núcleo de alumínio 6061-T6 ($E=68,9$ GPa). Ele está submetido a uma força de tração de 200 kN. Determinar a tensão normal média no alumínio e no aço devido a esse carregamento. O tubo tem diâmetro externo de 82 mm e diâmetro interno de 74 mm.



Solução:

$P =$ força na coluna = 200 kN

$P_A =$ parte da força F no alumínio

$P_S =$ parte da força F no aço

$$P = P_A + P_S$$

Compatibilidade de deslocamentos

$$\delta_A = \delta_S \Rightarrow \frac{P_A L}{E_A A_A} = \frac{P_S L}{E_S A_S} \Rightarrow \frac{P_A}{E_A A_A} = \frac{P_S}{E_S A_S} \Rightarrow \frac{P - P_S}{E_A A_A} = \frac{P_S}{E_S A_S} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow P_S \frac{E_A A_A + E_S A_S}{E_S A_S E_A A_A} = \frac{P}{E_A A_A} \Rightarrow P_S \frac{E_A A_A + E_S A_S}{E_S A_S} = P \Rightarrow P_S \left(\frac{E_A A_A}{E_S A_S} + 1 \right) = P$$

$$\therefore P_S = \frac{P}{\frac{E_A A_A}{E_S A_S} + 1}$$

Como:

$$E_S = 200 \text{ kN/mm}^2 \quad \text{e} \quad E_A = 68,9 \text{ kN/mm}^2$$

$$A_S = \frac{\pi}{4} (82^2 - 74^2) = 980,177 \text{ mm}^2 \quad \text{e} \quad A_A = \frac{\pi}{4} 74^2 = 4300,84 \text{ mm}^2$$

$$\text{Assim:} \quad P_S = \frac{200}{\frac{68,9 \times 4300,84}{200 \times 980,177} + 1} = 79,6304 \text{ kN}$$

$$P_A = P - P_S = 200 - 79,6304 = 120,3696 \text{ kN}$$

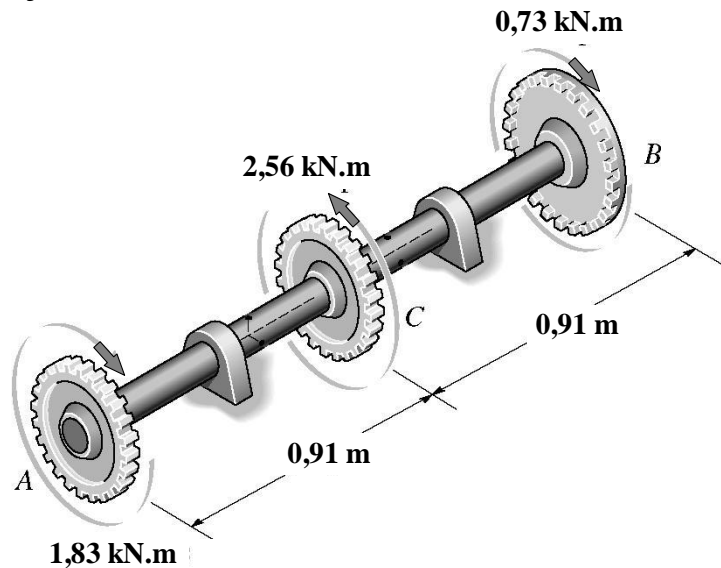
Então as tensões no aço e no alumínio são:

$$\sigma_S = \frac{P_S}{A_S} = \frac{79630,4 \text{ N}}{980,177 \text{ mm}^2} = 81,24083 \text{ MPa}$$

$$\sigma_A = \frac{P_A}{A_A} = \frac{120369,6 \text{ N}}{4300,84 \text{ mm}^2} = 27,98746 \text{ MPa}$$

Resposta: A tensão normal média no alumínio é **28,0 MPa** e a tensão normal média no aço é **81,2 MPa**.

3) O eixo maciço de 52 mm de diâmetro é usado para transmitir os torques aplicados às engrenagens. Determinar a tensão (em MPa) de cisalhamento desenvolvida nos trechos AC e CB do eixo. Calcule, também, o ângulo total de torção entre A e B se o material do eixo é aço ($G=75$ GPa).



Solução:

Para o trecho AC temos:

$$T = 1,83 \text{ kN.m} = 1,83 \times 10^6 \text{ N.mm}$$

$$d = 52 \text{ mm}$$

$$\tau_{AC} = \frac{Td}{2J} = \frac{Td}{2 \cdot \frac{\pi d^4}{32}} = \frac{16T}{\pi d^3} = \frac{16 \times (1,83 \times 10^6)}{\pi \times 52^3} = 66,284 \frac{\text{N}}{\text{mm}^2}$$

Para o trecho CB temos:

$$T = -0,73 \text{ kN.m} = -0,73 \times 10^6 \text{ N.mm}$$

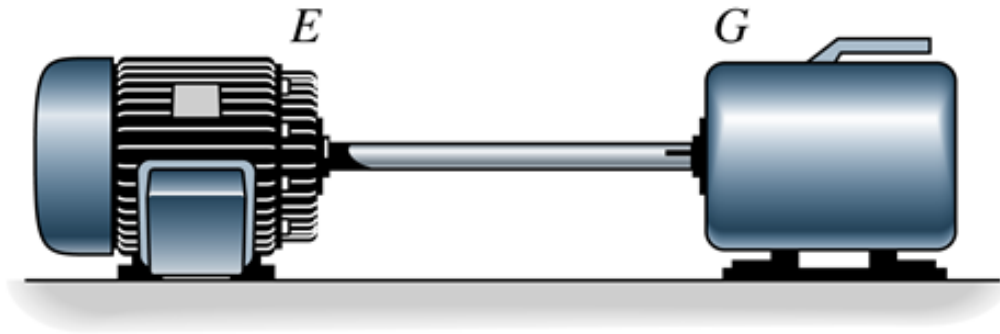
$$d = 52 \text{ mm}$$

$$\tau_{CB} = \frac{Td}{2J} = \frac{Td}{2 \cdot \frac{\pi d^4}{32}} = \frac{16T}{\pi d^3} = \frac{16 \times (-0,73 \times 10^6)}{\pi \times 52^3} = -26,441 \frac{\text{N}}{\text{mm}^2}$$

$$\phi_{AB} = \frac{T_1 L_1}{GJ} + \frac{T_2 L_2}{GJ} = \frac{1,83 \times 10^6 \times 910}{75000 \times \frac{\pi}{32} \times 52^4} + \frac{-0,73 \times 10^6 \times 910}{75000 \times \frac{\pi}{32} \times 52^4} = 0,01859 \text{ rad} = 1,065^\circ$$

Resposta: A tensão de cisalhamento máxima no trecho AC é de $\tau_{AC}=66,3$ MPa e no trecho CB é de $\tau_{CB}=-26,4$ MPa. O ângulo total de torção entre A e B é de $1,07^\circ$.

4) O eixo de aço A-36 tem 2,2 m de comprimento e diâmetro externo de 38 mm. Requer que transmita 32 kW de potência do motor E para o gerador G. Determinar a menor velocidade angular que o eixo poderá atingir se a máxima torção admissível é de 1,8°. Adotar o módulo de elasticidade transversal igual a 75 GPa.



Solução:

$$\phi = \frac{\pi}{180}$$

$$G = 75000 \text{ MPa} = 75000 \frac{\text{N}}{\text{mm}^2}$$

$$J = \frac{\pi d^4}{32} = \frac{\pi \times (38 \text{ mm})^4}{32}$$

$$L = 2,2 \text{ m} = 2200 \text{ mm}$$

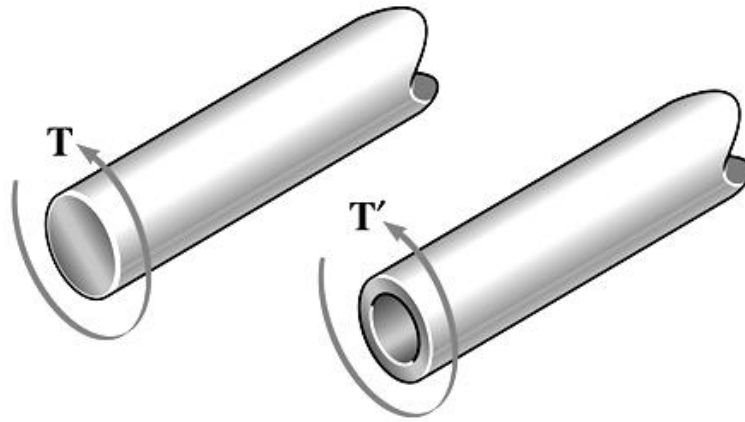
$$\phi = \frac{T L}{G J} \leq \phi_{\text{adm}} \Rightarrow T \leq \frac{\phi_{\text{adm}} G J}{L} = 219241 \text{ N mm}$$

$$P = 32 \text{ kW} = 32000000 \text{ N}$$

$$\omega \geq \frac{P}{T} = \frac{32000000}{219241} = 145,958 \text{ rad/s} = 1393,79 \text{ rpm}$$

Resposta: A menor velocidade angular é de 1394 rpm

5) Um eixo é feito de liga de aço com tensão de cisalhamento admissível de $\tau_{adm} = 82,7$ MPa. Supondo que o diâmetro do eixo maciço seja de 38,1 mm, determinar o torque máximo T que pode ser transmitido. Qual seria o diâmetro externo necessário para um tubo da mesma liga de aço que tem diâmetro interno de 38,1 mm para um torque $T'=T$?



Solução:

$$\tau_{adm} = 82,7 \frac{\text{N}}{\text{mm}^2}$$

$$d = 38,1 \text{ mm}$$

$$\tau_{adm} = \frac{T d}{2 J} = \frac{T d}{2 \cdot \frac{\pi d^4}{32}} = \frac{16 T}{\pi d^3}$$

$$T = \frac{\tau_{adm} \pi d^3}{16} = \frac{82,7 \pi 38,1^3}{16} = 898070 \text{ N.mm}$$

Para o eixo tubular:

$$\tau_{adm} = 82,7 \frac{\text{N}}{\text{mm}^2}$$

$$d_{int} = 38,1 \text{ mm}$$

$$\tau_{adm} = \frac{T d_{ext}}{2 J} = \frac{T d_{ext}}{2 \cdot \frac{\pi (d_{ext}^4 - d_{int}^4)}{32}} = \frac{898070 \times d_{ext}}{2 \cdot \frac{\pi (d_{ext}^4 - 38,1^4)}{32}} = 82,7$$

$$d_{ext} = 46,5 \text{ mm}$$

Resposta: O torque máximo T que pode ser transmitido é de **0,898 kN.m**. O diâmetro externo necessário para o tubo é de **46,5 mm**.